

2.º ENCONTRO EM MÚSICA, TECNOLOGIA E INVESTIGAÇÃO

Organizado pelo Conselho Científico do Centro de Investigação e Informação da Música Portuguesa (MIC.PT) e com a curadoria da compositora Isabel Soveral

PROGRAMA

· 14h00 · Isabel Soveral e Miguel Azguime · Abertura

· 14h15 · Henrique Portovedo (*Keynote Speaker* · Universidade de Aveiro/ INET-MD)

“Pós-Humanismo enquanto *Performance* e Criação Musical Aumentada”

A relação entre computação e criatividade tem conduzido a um estado de articulação permanente, fomentando a criação artística. Sob uma perspectiva pós-humanista e pós-digital, a computação torna-se fundamental para a prática artística e experiência estética, uma vez que, desde o final do século XX se tem assistido a uma eclosão de géneros e expressões musicais segundo dois princípios: a integração da tradição e dos meios tecnológicos; a ruptura de todos os contextos que não podem ser vistos como diretamente derivados da tecnologia digital. Isto significa que o percurso do processo de criação baseia-se na compreensão da adaptabilidade das realidades técnicas e tecnológicas, ao mesmo tempo que assenta na consciência das potencialidades tecnológicas como meio para atingir um resultado artístico. Este *keynote* tem em consideração os processos de expressão musical no campo da nova música (“música de invenção e pesquisa”), ao mesmo tempo que explora as possibilidades performativas mediadas por computador e que conduzem à criação.

· 14h45 · Jorge Sousa (*Lecture-Recital* · Universidade de Aveiro)

“O instrumentista *pós-performer*: os desafios performativos da composição multimédia para saxofone”

Esta investigação insere-se no contexto da *performance* musical associada à composição multimédia pós-digital, a partir do desempenho do instrumentista saxofonista, contribuindo para a área da criação artística e de estudos da *performance*. Pretende-se compreender como o *performer* se constitui como recurso sonoro e visual para a criação artística e identificar quais os desafios inerentes ao desenvolvimento dessa nova prática específica. Os resultados esperados são: um *corpus* de obras originais, desenvolvido entre *performer* e compositores multimédia; um ciclo de concertos; um portefólio descritivo dos processos necessários à *performance* destas obras, propondo uma aumento do desempenho do *performer*; reflexão sobre as potencialidades da composição e *performance* multimédia pós-digital para resultados de aumento performativa.

· 15h15 · Philippe Trovão (*Lecture-Recital* · Universidade de Aveiro/ INET-MD)

“Recuperação de obras para saxofone e eletrónica em tempo real”

A presente investigação insere-se no contexto da música mista com eletrónica em tempo real e da recuperação de obras para saxofone e dispositivo eletroacústico, tornada necessária pelo obsoleto destes últimos por conta da acelerada evolução tecnológica. Atualmente, é consensual que a recuperação destas obras através da conversão das máquinas para ambiente digital, é um método eficaz. Observa-se, no entanto, um fosso entre o *performer*, a *performance* e a forma como estes processos são levados a cabo. Os materiais resultantes são, muitas vezes, de acesso reduzido e de difícil uso por parte do *performer*. Esta investigação tem por objetivo contribuir para a recuperação de obras para saxofone e eletrónica em tempo real com a criação de novos materiais para processamento de som que tenham por base a *performance* em todas as etapas do processo e tomada de decisões, resultando numa maior flexibilidade e facilidade de uso dos mesmos em *performance*.

· 15h45 · Alexandre J. Eisenberg (Universidade de Aveiro/ Universidade Federal de Santa Maria)

“Organização motivico-temática no *Concerto para Viola e Orquestra* de Eisenberg”

A apresentação discorrerá sobre o uso de motivos no “Concerto para Viola e Orquestra” de Alexandre Eisenberg. Uma breve análise motivica desta obra dará lugar a uma discussão sobre os limites da validade ou propriedade da abordagem analítica motivica na música de concerto contemporânea. Trata-se de uma discussão que toca também a área de cognição musical na medida em que parte importante do repertório de concerto contemporâneo exige do «ouvinte experiente» (Lerdahl, Jackendoff, 1983) uma metamorfose da perceção morfológica tradicional em que os conceitos de motivo, frase, textura e até mesmo forma liquefazem-se num caldo de informação sonora sem hierarquia morfológica.

· **16h15** · **João Vilar** (Universidade de Aveiro)

“A ciborguização musical: novas práticas na era digital”

Um ensaio sobre as alterações introduzidas pela tecnologia digital na prática musical, em particular na música popular (mas não só). É proposto um conceito teórico que identifica os contornos e as implicações estéticas de determinadas técnicas que permitem, sobretudo no contexto da *performance*, a manutenção de uma humanidade e corporalidade reconhecíveis mas altamente artificializadas: a ciborguização musical.

· **16h45** · // INTERVALO (30 min.) //

· **17h15** · **Silvio Ferraz e Pedro Bittencourt** (Universidade de São Paulo/ Universidade Federal do Rio de Janeiro/ Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico [Brasil])

“Composição e realização de *Linha-Ponto-Sombra*, para saxofone e *live electronics*”

A ideia principal envolvida na composição de “Line-Point-Shadow” é a de projetar uma imagem musical sobre outra imagem musical. Como se um objeto iluminado projetasse a sua sombra sobre uma superfície já preenchida. De entre os vários eixos de projeção (visual, sonoro, musical), abordaremos aqui principalmente o eixo vertical de projeção, o dispositivo eletrónico ao vivo concebido como uma composição autónoma. Constitui duas camadas de composição, a partitura instrumental ordinária, e a modelação e síntese computacional que reflete a primeira camada e constitui a superfície preenchida para a projeção da primeira camada. Em cada momento do fluxo musical, a eletrónica ao vivo é desencadeada por dados resultantes do sinal de entrada proveniente da captação do saxofone.

· **17h45** · **Luiz Duarte** (Universidade de Aveiro)

“*Lamento das Estrelas*: elaboração de uma ideia composicional a partir de seu ambiente harmónico”

A presente exposição trata do processo composicional da peça “Lamento das Estrelas”, onde abordagens composicionais distintas são aplicadas a cada exposição de uma mesma ideia melódica. O autor descreve a elaboração da ideia melódica a partir do «ambiente harmónico» que ela sugere. Com base nisso, é proposta uma reflexão acerca de como a relação entre a abordagem aplicada à ideia e o seu ambiente harmónico influencia no carácter da composição. Ao longo da exposição do trabalho serão exibidos trechos da peça, executada pela Orquestra Jazz da Universidade de Aveiro, com o solista convidado Miguel Valente.

· **18h15** · **Sofía Balbontín** (CIEBA – Faculdade de Belas Artes – Universidade de Lisboa)

“Desenvolvimento de novas ferramentas tecnológicas. *Resonant Spaces: Wastelands*”

“Resonant Spaces: Wastelands” is part of the research and series of artworks “Resonant Spaces” that explores the creation of aural architectures through the intervention, recording and acoustic simulation of a series of abandoned infrastructures on the margins of memory and the urban, sublime architectures with strange geometric shapes, uninhabitable places with unique and exacerbated acoustics. Using a video game the player creates a musical virtual journey through reverberant spaces, liquid spaces for storing oil, water and gas. The virtual space is transformed into a meta-instrument, where the player composes the sound atmospheres through interaction with the space. Using algorithms to measure sound positions through binaural acoustics and convolute reverberations, four spaces are reconstructed through simulation as a process of acoustic archeology: a Cooling Tower of an abandoned Thermolectric Power Plant in Belgium, a Water Reservoir in Spain, a Water Reservoir in Chile and a World War II Oil Tank in Scotland, with reverberations from 15 to 75 seconds.

· **18h45** · **Cláudio de Pina** (CESEM – Universidade NOVA de Lisboa)

“*Aether Ventus*: Estudo aplicado ao legado de Ligeti para o órgão e eletrónica”

Na década de setenta Ligeti apresentou numa conferência de organologia, “O que é que o compositor do nosso tempo espera do órgão”. “Aether Ventus” é um estudo aplicado inspirado nos nove objetivos expostos nesse artigo. A metodologia utilizará ferramentas dos estudos de interpretação e análise musical, tais como; técnicas expandidas, clusters, notação não-convencional, micropolifonia, microtonalismo, polirritmia e eletrónica. Este estudo é desenvolvido em órgão histórico com o recurso de técnicas expandidas e os sons eletrónicos do sintetizador modular e *theremin* de Andrew Levine. Através da fusão do órgão e da eletrónica este estudo pretende criar uma experiência sonora única que presta homenagem ao espírito inovador de Ligeti.

· **19h15** · **Isabel Soveral e Miguel Azguime** · Encerramento

O'CULTO DA AJUDA

ART MUSIC CENTRE, BECAUSE SOUND MATTERS

Travessa das Zebras 25
1300-589 Belém, Lisboa



MISO MUSIC PORTUGAL

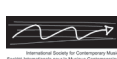
www.misomusic.me



CENTRO DE INVESTIGAÇÃO E INFORMAÇÃO DA MÚSICA

PORTUGUESA

www.mic.pt



Secção Portuguesa da |
Portuguese Section of the
International Society for
Contemporary Music

Secção Portuguesa da |
Portuguese Section of the
International Confederation
of Electroacoustic Music

Membro da | Member of the
International Association of
Music Information Centres

Membro da | Member of the
European Conference of
Promoters of New Music

Membro da | Member of the
International Computer
Music Association

Member of the European
Music Council &
International Music Council
(EMC & IMC)